



APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

ELVAS, 02-MAR-2015

PORTUGAL 2020

MODELO DE DESENVOLVIMENTO MAIS COMPETITIVO E RESILIENTE

- Portugal procura uma **trajetória de crescimento sustentável** assente num **modelo de desenvolvimento mais competitivo e resiliente**
- Procura criar condições para **uma maior coesão e convergência no contexto europeu**
- Estratégia que visa conciliar **menor consumo de recursos naturais e energéticos** e que ao mesmo tempo gerar novas oportunidades de **emprego, criação de riqueza e reforço de conhecimento**

PORTUGAL 2020

PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS E PRIORIDADES

PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS

- Elevada **intensidade energética** da economia portuguesa
- **Ineficiências** na utilização e gestão de recursos
- **Vulnerabilidades** face a diversos riscos naturais e tecnológicos
- **Debilidades** na proteção dos valores ambientais

PRIORIDADES MOBILIZAÇÃO FUNDOS COMUNITÁRIOS PORTUGAL 2020

- Promoção e valorização dos **recursos endógenos**
- Transição para uma economia de **baixo carbono**
- **Prevenção** de riscos e **adaptação** às alterações climáticas e **proteção** do ambiente
- Promoção da **eficiência de recursos**

PORTUGAL 2020

PRIORIDADE: SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

AGENDA PARA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

- Volta a ser criado um Programa Nacional Temático dedicado ao **Ambiente e Eficiência no Uso de Recursos – PO SEUR** - que abrange todas as regiões do Continente e da RAA e da RAM (Financiamento Fundo de Coesão)
- **Estratégia partilhada entre PO SEUR e Programas Operacionais Regionais do Continente e Regiões Autónomas dos Açores e Madeira (Financiamento FEDER)**
- Visa contribuir para a afirmação da **prioridade de crescimento sustentável**, respondendo aos desafios de **transição para uma economia de baixo carbono e assente numa utilização mais eficiente de recursos**

PORTUGAL 2020

DOMÍNIO TRANSVERSAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

OBJETIVOS TEMÁTICOS CENTRAIS

OT4

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO TEOR DE CARBONO EM TODOS OS SETORES

OT5

PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A PREVENÇÃO E GESTÃO DOS RISCOS

OT6

PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS

PORTUGAL 2020

FINANCIAMENTO DOMÍNIO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Milhões €
Fundo Coesão e FEDER

	APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES	PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS	PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS
PO SEUR	757,0	401,2	1045,0
POR Continente	766,3	0,0	727,4
POR Regiões Aut.	66,7	31,8	82,8
Totais	1.590,0	433,0	1.854,6

Assistência Técnica 49,5

TOTAL DOMÍNIO SEUR

3.927,1

PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA USO RECURSOS

APROVADO PELA COMISSÃO EUROPEIA – DECISÃO DE 16
DEZEMBRO 2014



EIXO
PRIORITÁRIO 1
APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA
ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE
CARBONO EM TODOS OS SECTORES

757,0 M€

FC



EIXO PRIORITÁRIO
2
PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E À
PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

401,2 M€

FC



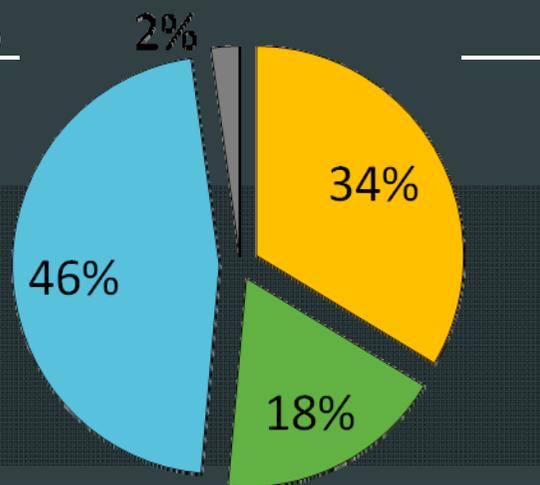
EIXO
PRIORITÁRIO 3
PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER
A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE
RECURSOS

1.045,0 M€

FC

PORTUGAL 2020

FINANCIAMENTO TOTAL PO SEUR (FUNDO COESÃO E CONTRAPARTIDA NACIONAL)



Milhões €

	Fundo de Coesão	Contrap. Nacional	Financiamento Total
EIXO 1 Apoiar Transição p/ Economia c/ Baixas Emissões Carbono em Todos Setores	757,0	133,6	890,6
EIXO 2 Promover Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão e Prevenção Riscos	401,2	70,8	472,0
EIXO 3 Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência na Utilização dos Recursos	1.045,0	184,4	1.229,4
EIXO 4 Assistência Técnica	49,5	8,7	58,2
TOTAIS	2.252,7	397,5	2.650,2

EIXO PRIORITÁRIO 1

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SECTORES

757 M€ FUNDO
COESÃO

135 M€

Promoção da
produção e
distribuição de
energia de
fontes
renováveis

200 M€

Apoio à
eficiência
energética
na
habitação

200 M€

Apoio à
eficiência
energética nas
infraestruturas
da AP central

120 M€

Sistemas
de
distribuição
inteligente

102 M€

Eficiência
Energética
Transporte
s Públicos
e
Mobilidade
sustentável



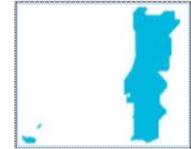
PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**PROMOÇÃO DA
PRODUÇÃO E
DISTRIBUIÇÃO DE
ENERGIA
PROVENIENTE DE
FONTES RENOVÁVEIS**

135 M€ FUNDO COESÃO



OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER)

Diversificação das fontes de abastecimento Energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno e garantindo a ligação das instalações das produtoras à rede de forma a reduzir a dependência energética.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- **Projetos-piloto** de produção de energia a partir de fontes renováveis para **desenvolvimento e teste de novas tecnologias** e respetiva integração na rede (marés, ondas, correntes marítimas, biomassa, geotérmica, hidrogénio, etc).
- Projetos com **tecnologias testadas e que não estejam ainda suficientemente disseminadas no território nacional**
- **Prospecção, identificação e estudo das condições para desenvolvimento de novas tecnologias** de produção e armazenagem energia
- Na **Região Autónoma da Madeira** investimentos para ampliação do **aproveitamento hidroelétrico da Calheta** e **projetos piloto de produção de energia fontes renováveis**

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**PROMOÇÃO DA
PRODUÇÃO E
DISTRIBUIÇÃO DE
ENERGIA
PROVENIENTE DE
FONTES RENOVÁVEIS**
135 MILHÕES DE EURO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas agentes mercado energia para estudos
- Produtores em regime especial (Pequena dimensão)
- No caso da RAM: Empresa de Eletricidade da Madeira e entidades públicas ou equiparadas

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- **Não serem comercialmente viáveis**, ou seja cuja receita não permita a viabilidade económico – financeira do projeto
- **Nos projetos de produção de energia utilizar a tarifa de venda de energia a preços de mercado** (legislação em vigor)

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA DE APOIO

- **Despesas necessárias à realização do projeto desde que enquadradas nas tipologias elegíveis e tendo em conta custos padrão máximos por tecnologia**, quando definidos pela DGEG (a constar dos Avisos de Abertura)
- **Subvenções não Reembolsáveis** com financiamento ajustado à necessidade para viabilidade económica e financeira do projeto

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA, À GESTÃO
INTELIGENTE DA ENERGIA E
USO DE ENERGIAS
RENOVÁVEIS NO SETOR DA
HABITAÇÃO**

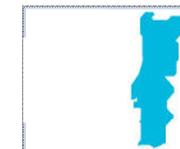
200 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implementação de ações que visem aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo na habitação particular, contribuindo para a qualidade do edificado, melhoria da habitabilidade e redução da fatura energética.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético das habitações
- Intervenções nos sistemas de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis na habitação para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética

POSEUR

**PORTUGAL
2020**





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA, À GESTÃO
INTELIGENTE DA ENERGIA E
USO DE ENERGIAS
RENOVÁVEIS NO SETOR DA
HABITAÇÃO**

200 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros para a promoção de eficiência energética na habitação**, tendo como destinatários finais os titulares de frações autónomas, de edifícios ou fogos de habitação particular (exc. habitação social)
- ADENE para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na habitação

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Apresentar auditoria energética que demonstre a adequação do investimento
- Evidenciar que as intervenções melhoram a eficiência energética em pelo menos dois níveis de certificado de desempenho energético

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- **Despesas necessárias à realização do projeto enquadradas nas tipologias elegíveis e custos padrão máximos definidos pela DGEG** (a constar dos Avisos de Abertura)
- **Subvenções reembolsáveis** por via de instrumento financeiro para projetos eficiência energética
- **Subvenções não reembolsáveis** para tipologias de ação de auditoria energética e campanhas de divulgação

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA, À GESTÃO
INTELIGENTE DA ENERGIA E
À UTILIZAÇÃO DAS
ENERGIAS RENOVÁVEIS NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CENTRAL**
200 M€ FUNDO COESÃO



OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Implementação de **ações que visem aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo na Administração Central**, contribuindo para um aumento da eficiência energética dos equipamentos públicos e redução da fatura energética

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético dos edifícios públicos
- Intervenções nos sistemas técnicos de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética à AP

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA, À GESTÃO
INTELIGENTE DA ENERGIA E
À UTILIZAÇÃO DAS
ENERGIAS RENOVÁVEIS NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CENTRAL**
200 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Organismos da Administração Central**
- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros** para o apoio a Empresas de Serviços Energéticos (ESE)
- **ADENE** para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na Administração Pública

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Apresentar auditoria energética que demonstre adequação do investimento
- Evidenciar que as intervenções melhoram a eficiência energética em pelo menos dois níveis de certificado de desempenho energético
- Demonstrar que o projeto gera benefícios financeiros líquidos que excedem investimento (VAL positivo)

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- **Despesas necessárias à realização do projeto** enquadradas nas tipologias elegíveis e custos padrão máximos definidos DGEG (a constar dos Avisos de Abertura)
- **Subvenções não reembolsáveis à Administração Central**, com entrega de 70% das poupanças líquidas
- **Instrumentos financeiros para apoio às ESE**, com reembolso de 100% do apoio.

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**DESENVOLVIMENTO E
IMPLANTAÇÃO DE
SISTEMAS DE
DISTRIBUIÇÃO
INTELIGENTE QUE
OPEREM A NÍVEIS DE
BAIXA E MÉDIA TENSÃO
EM FUNDO CESSÃO**

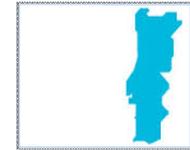


Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Potenciar o aumento da eficiência energética através do **desenvolvimento de redes inteligentes que permitam dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias tendo em vista a redução de custos**, através do apoio ao desenvolvimento de projetos piloto de sistemas de distribuição inteligente – PNAEE e PNAER

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Realização de estudos para preparação e respetiva avaliação de projetos piloto de sistemas de distribuição inteligente
- Instalação de sistemas e contadores inteligentes
- Desenvolvimento e instalação de sistemas de gestão de informação proveniente de contadores inteligentes
- instalação de concentradores e sistemas de comunicação, assim como rede conexas



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

DESENVOLVIMENTO E
IMPLANTAÇÃO DE
SISTEMAS DE
DISTRIBUIÇÃO
INTELIGENTE QUE
OPEREM A NÍVEIS DE
BAIXA E MÉDIA TENSÃO
EM FUNDO CENÁRIO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas ou concessionárias (Operadores de redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão – ORD) para instalação de sistemas e contadores inteligentes e concentradores e sistemas de comunicação e rede conexas
- Entidades Gestoras de Operações Logísticas de Mudança de Comercializador (OLMC) de eletricidade e gás natural para instalação de sistemas de gestão de informação
- ERSE e DGE para estudos e avaliação de projetos piloto

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Ainda não ter sido alvo de experiências piloto de redes inteligentes à escala municipal
- Abranger todos os consumidores de eletricidade na área geográfica em questão

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessárias à operação e tipologias elegíveis
- Não são elegíveis despesas relativas a investimentos em produção de energia
- **Subvenções Reembolsáveis de pelo menos 50% do apoio comunitário concedido** durante metade da vida útil do investimento

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

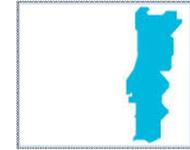
**EFICIÊNCIA E
DIVERSIFICAÇÃO
ENERGÉTICA NOS
TRANSPORTES PÚBLICOS
COLETIVOS E PROMOÇÃO
DA UTILIZAÇÃO DE
TRANSPORTES
ECOLÓGICOS E MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL**

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

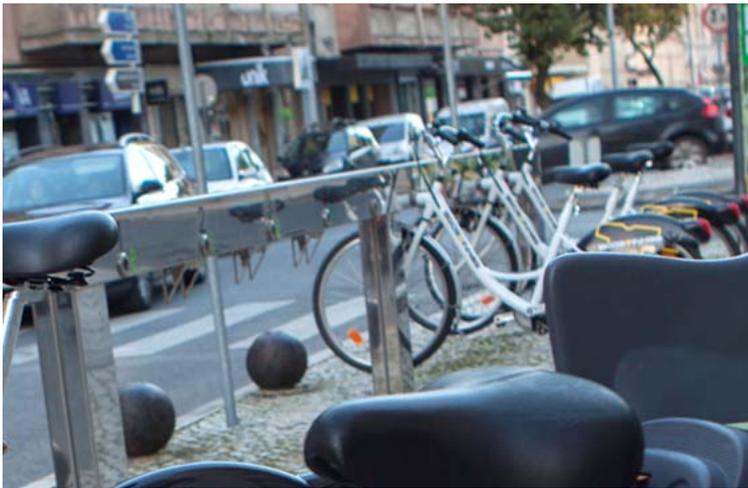
OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Implementação de medidas de eficiência energética e de racionalização dos consumos nos transportes públicos coletivos de passageiros e promoção da utilização de transportes ecológicos e da mobilidade sustentável, para uma melhoria da eficiência energética, aumento da competitividade dos transportes, reduzindo emissões de carbono

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Conversão de frotas de transportes colectivos de passageiros (rodoviário e fluvial) para **gás natural ou outras fontes de combustíveis mais limpos**
- Campanhas de sensibilização para o **uso do transporte público de passageiros**, para a **mobilidade elétrica** e para soluções de **mobilidade com menores emissões de carbono e mais eficientes**
- Promoção da **mobilidade elétrica**, através da **atualização tecnológica dos postos de carregamento elétricos públicos** e da **adaptação para fichas normalizadas** e comuns a toda a UE
- **Alargamento da rede de pontos de carregamento público** em espaços de acesso público;
- Medidas e ações de **promoção da mobilidade elétrica**.



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

EFICIÊNCIA E
DIVERSIFICAÇÃO
ENERGÉTICA NOS
TRANSPORTES PÚBLICOS
COLETIVOS E PROMOÇÃO
DA UTILIZAÇÃO DE
TRANSPORTES
ECOLÓGICOS E MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

PRINCIPAIS

BENEFICIÁRIOS

- Empresas, entidades e concessionárias de transportes públicos coletivos de passageiros rodoviários e fluviais
- Entidade Gestora da Mobilidade Elétrica e Operadores rede
- ADENE para ações de sensibilização
- Outras entidades públicas que desenvolvam projetos de mobilidade elétrica a nível nacional

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessárias à realização das operações das tipologias elegíveis
- Aquisição ou conversão energética de veículos destinados exclusivamente a serem utilizados para transportes públicos de passageiros
- Instalação e atualização tecnológica de postos de carregamento elétrico público para veículos elétricos
- Aquisição de bicicletas para uso público no âmbito de projetos integrados de âmbito nacional com impacto a nível da transferência modal
- **Apoio através de Subvenções não reembolsáveis.**

PRIORIDADES DE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE RESULTADOS	META 2023
Fomento da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	Diversificação das fontes de energias renováveis endógenas, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, para reduzir a dependência energética	Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica RAM (27%)	35,0%
		Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional (754,3 Mw)	863 Mw
Apoio à eficiência energética, gestão inteligente da energia e uso de energias renováveis	No âmbito da administração central do estado	Consumo de energia primária edifícios administração central (283.138 tep)	198.196 tep
	No setor habitacional	Consumo de energia primária na habitação (particulares) (2.657.035)	1.992.776 tep
Incentivar sistemas de distribuição inteligente que operem a níveis de baixa e média tensão	Desenvolvimento de redes inteligentes dotando os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias para redução de custos	Taxa de penetração de sistemas de contagem (0,0%)	20,0 %
Estratégias de baixo teor de carbono, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes atenuação	Apoio a medidas de eficiência energética e de racionalização dos consumos nos transportes	Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos (0,9%)	1,4 %
	Apoio à promoção de transportes ecológicos e da mobilidade sustentável	N.º de Veículos elétricos (456)	33.663



EIXO PRIORITÁRIO 2

PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E À PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

401 M€ FUNDO
COESÃO

200 M€

Proteção
do litoral

144 M€

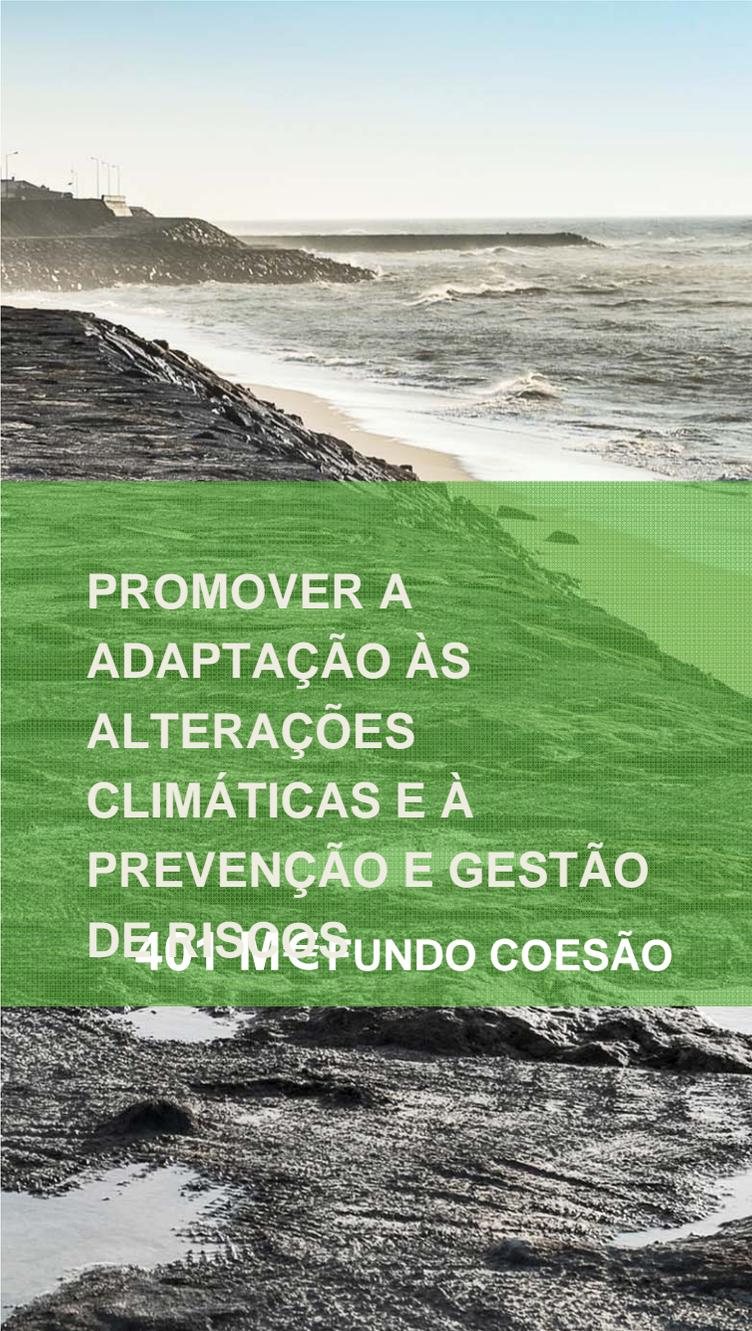
Medidas de
adaptação às
alterações
climáticas e
prevenção e
gestão de riscos
associados ao
clima

50 M€

Aquisição
Meios Aéreos
e outros
meios de
prevenção e
combate a
incêndios
florestais

7 M€

Prevenção e
gestão de riscos
naturais não
relacionados
com o clima
(ações
imateriais)



PROMOVER A
ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E À
PREVENÇÃO E GESTÃO
DE RISCOS

401 M€ FUNDO COESÃO

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

1. Promoção de investimentos para abordar **riscos específicos**, assegurar a **capacidade de resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**. Domínios de Intervenção:

- **Proteção do Litoral**;
- Redução de **Incêndios Florestais**;
- Prevenção e Gestão de Riscos de **Cheias e Inundações**;
- Meios de emergência e Ações Preventivas face a Acidentes Graves e **Catástrofes**;
- Instrumentos de **Planeamento, Monitorização e Comunicação**;
- **Ações Inovadoras** na Prevenção e Gestão de Riscos.

2. Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira, que tenham como objetivo a proteção e conservação da linha de costa, antecipando riscos e cenários potenciados pelas alterações climáticas, com prioridade para intervenções estruturais e de impacto sistémico na redução da erosão costeira e reposição do equilíbrio da dinâmica sedimentar ao longo da costa

TIPOLOGIA DE

- **Ações materiais de proteção costeira em zonas de risco, de caráter estrutural e impacto sistémico**, incluindo a reabilitação de sistemas dunares, reposição da dinâmica sedimentar, reforço de cotas em zonas baixas costeiras, abertura artificial e ações de desassoreamento de lagoas costeiras e implementação de ações de recuo planeado
- **Ações de planeamento, produção de conhecimento, gestão de informação e monitorização**, incluindo projetos, planos e estudos de identificação e caracterização de riscos e novas funcionalidades nos sistemas de informação geográfica



PROTEÇÃO DO
LITORAL

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PROTEÇÃO DO
LITORAL

200 M€ FUNDO COESÃO

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades com competências em desenvolver operações integradas de requalificação do litoral

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE

- Demonstrar enquadramento das ações em instrumento de planeamento setorial (POOC, PAPVL, Plano Nacional para o Mar (2013-2020))
- Não são elegíveis ações com mero caráter de emergência para remediar ocorrências

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS

APOIO

- Despesas necessárias à realização da operação nas tipologias elegíveis
- Realização de estudos e planos de intervenção em áreas vulneráveis
- Trabalhos em meio marinho incluindo a extração, transporte e deposição de sedimentos
- Trabalhos de recuperação e renaturalização dos sistemas naturais costeiros
- Apoio através de Subvenções não Reembolsáveis

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas**, pela adoção de medidas transversais, setoriais e territoriais para a implementação da ENAAC
2. **Reforço da gestão face aos riscos numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas**, diminuindo as vulnerabilidades territoriais e aumentando as capacidades operacionais em termos de prevenção e gestão de riscos nos seguintes domínios:
 - Redução dos **Incêndios Florestais**
 - Prevenção e Gestão de Riscos de **Cheias e Inundações**
 - Meios de emergência e Ações Preventivas face a Acidentes Graves e **Catástrofes**
 - Instrumentos de **Planeamento, Monitorização e Comunicação**
 - **Ações Inovadoras** para a Prevenção e Gestão de Riscos

ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO
DE RISCOS
201 M€ FUNDO COESÃO



**ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO
DE RISCOS**

201 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

1. Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas**:
 - Planos municipais, intermunicipais e regionais de adaptação às alterações climáticas
 - Planos sectoriais de adaptação às alterações climáticas e/ou integração desta noutros planos setoriais
 - Ações imateriais para combate à desertificação
 - Ações de promoção de infraestruturas verdes em complemento de ações dos POR
 - Sistemas de informação, modelação e cenarização
 - Sistemas de previsão, alerta e resposta, incluindo modelos de previsão climatérica de fenómenos extremos e avisos à população
 - Reestruturação e modernização dos sistemas de meteorologia
 - Produção de informação e conhecimento (estudos, análises, cartografia)
 - Ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre alterações climáticas
 - Projetos de demonstração e disseminação de boas práticas.



**ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO
DE RISCOS**

201 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. Reforço da gestão face aos riscos numa perspetiva de resiliência (continente):

No domínio da redução de incêndios florestais:

- Aquisição de duas aeronaves
- Aquisição Equipamentos de Proteção Individual
- Aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro
- Intervenções na rede de infraestruturas para reforço da operacionalidade (não cofinanciadas anteriormente)
- Reforço da instalação de redes de defesa da floresta contra incêndios em domínio não privado, visando a diminuição da carga combustível e acesso a pontos água

No domínio da prevenção e gestão de riscos de cheias e inundações:

- Intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias em zonas de inundação frequente e danos elevados
- Intervenções para diminuir a impermeabilização de solos em zonas críticas para reduzir o caudal de cheias
- Elaboração de planos de gestão de riscos de inundação



**ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO
DE RISCOS**

201 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. Reforço da gestão face riscos na perspetiva de resiliência (cont.):

No domínio dos meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes:

- Reforço da reserva nacional de emergência de proteção civil para reação a acidentes graves e catástrofes
- Aquisição Equipamentos de deteção e descontaminação radiológica, biológica ou química
- Aquisição de equipamentos para combate à poluição marinha
- Investimentos de natureza estrutural face a riscos de movimentos de massa em vertentes em risco de derrocada

No domínio dos instrumentos de planeamento, monitorização e comunicação e ações inovadoras para a prevenção e gestão de riscos:

- Elaboração de planos gerais de emergência
- Elaboração de estudos técnicos e cartografia de risco
- Reforços dos sistemas de informação e de monitorização
- Realização de campanhas nacionais de divulgação e sensibilização
- Aplicação de novas tecnologias em projetos piloto no âmbito do planeamento e gestão de riscos



**ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO
DE RISCOS**

201 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. Reforço da gestão face riscos e resiliência (RA Madeira):

Intervenções de hidráulica torrencial de proteção contra aluviões:

- Medidas de redução da perigosidade hidrológica e da vulnerabilidade territorial em eventos decorrentes das alterações climáticas
- Medidas estruturais defensivas e de reforço de áreas sensíveis (intervenções nos troços terminais das ribeiras)
- Implementação de sistema de alerta de aluviões e ações de sensibilização das populações

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado
- Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e entidades detentoras de corpos de bombeiros profissionais
- Operações gestoras de ZIF (operações de cadastro predial)
- Outras entidades, nomeadamente associações que visem a gestão de riscos



ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE

OPERAÇÕES

- Demonstrar o enquadramento na estratégia integrada de desenvolvimento territorial, no caso de ITI neste domínio
- Demonstrar orientação para a adaptação às alterações climáticas (Parecer da APA)
- Ter Parecer favorável da ANPC no caso de operações no domínio da proteção civil
- Comprovar que a zona a intervencionar se encontra inscrita no Wise no caso de operações no domínio de cheias e inundações
- No caso de instalações na rede de defesa da floresta contra incêndios é necessária a localização em terrenos não privados e enquadramento nas prioridades da ENAAC

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA

APOIO

- Aquisição de aeronaves, aquisição de EPIs, equipamentos para fazer face a catástrofes e veículos operacionais (complemento e substituição veículos destruídos para efetivo mínimo)
- Aquisição de serviços para trabalhos florestais (rede contra incêndios)
- Desenvolvimento de novas tecnologias e softwares e ações de sensibilização
- Obras de construção de infraestruturas (não intervencionadas anteriormente)
- Apoio através de Subvenções não reembolsáveis

PRIORIDADES DE INVESTIMENTOS

Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas** pela adoção e articulação de medidas transversais, sectoriais e territoriais

INDICADORES DE RESULTADOS

Nível de **implementação** das medidas de **adaptação às alterações climáticas** decorrentes de estratégias e planos (**0%**)

META 2023

30,0%

Estas prioridades estão **interligadas**. Conjugam planeamento e gestão. Complementam-se operacionalmente. Contribuem para o reforço da resiliência nacional face aos riscos.

Promoção de investimentos para **abordar riscos específicos**, assegurar a capacidade de **resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**

Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira

Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de **resiliência**, capacitando as instituições envolvidas

Linha de costa continental em **situação crítica de erosão (14 km)**

9 km

Incêndios florestais ativos com **duração superior a 24 horas (89)**

<50

EIXO PRIORITÁRIO 3

PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

1.045 M€ FUNDO
COESÃO

306 M€

Investimentos
no setor dos
resíduos

634 M€

Investimentos
no setor
da água

40 M€

Valorização da
Biodiversidade e
ecossistemas

65 M€

Recuperação
Passivos
ambientais
(zonas
industriais
abandonadas)



PROTEGER O
AMBIENTE E
PROMOVER A
EFICIÊNCIA NA
UTILIZAÇÃO DOS
RECURSOS 1.045 M€

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

- Investimento no **setor dos resíduos** para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
- Investimento no **setor da água** para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
- Proteção e reabilitação da **biodiversidade** e dos **solos** e promoção de **sistemas de serviços ecológicos**, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes
- Adoção de medidas destinadas a **melhorar o ambiente urbano**, a revitalizar as cidades, **recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas**, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a **poluição do ar** e a promover medidas de **redução de ruído**



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Valorização de resíduos como recurso, reduzindo e prevenindo a sua produção e a deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem e desvio da deposição de RUB de aterro. Redução da emissão de gases com efeito estufa e promoção da economia circular

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações para a prevenção da produção e perigosidade dos resíduos, incluindo ações de educação e sensibilização
- Reforço e otimização das redes de recolha seletiva e instalação de novas centrais de triagem e linhas de tratamento adicionais
- Reforço e otimização do TMB, incluindo instalação de novas TMB e linhas de tratamento
- Apoio a sistemas e iniciativas de recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB)
- Erradicação progressiva da deposição direta em aterro
- Desvio de aterro dos refugos e rejeitados das unidades de TMB para transformação em CDR

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO
SETOR DOS RESÍDUOS
PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA
DE AMBIENTE**

306 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

**PORTUGAL
2020**





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO
SETOR DOS RESÍDUOS
PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA
DE AMBIENTE**

306 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública central
- Autarquias Locais e suas associações
- Sector empresarial do Estado e local
- Administração Regional da RAA e da RAM
- Empresas concessionárias municipais, intermunicipais e multimunicipais

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Evidenciar enquadramento na estratégia e objetivos PERSU2020 e nos Planos de ação aplicáveis
- Demonstrar que a operação demonstra viabilidade e sustentabilidade – ACB
- Garantir que financiamento comunitário reverte integralmente para a tarifa (entidades gestoras cuja regulação económica tem subjacente um contrato)
- Não serão financiadas intervenções de modernização de infraestruturas que tiveram apoio de fundos comunitários, a não ser para aumento de capacidade instalada

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO
SETOR DOS RESÍDUOS
PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA
DE AMBIENTE**

306 M€ FUNDO COESÃO



CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE DOS BENEFICIÁRIOS

- Evidenciem a existência de sistema de informação contabilística para aferir custos e proveitos de exploração do serviço de gestão de resíduos urbanos de forma separada
- Cumpram requisitos mínimos em matéria de estrutura tarifária e recuperação de custos, com base no Regulamento tarifário da ERSAR
- Inexistência de dívidas relativas ao serviço em alta ou plano de pagamentos acordado.

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- Despesas indispensável à realização da operação nas componentes elegíveis
- Ações de compensação e integração ambiental
- Restabelecimento de acessibilidades e serviços afetados
- Despesas relativas a testes de ensaios pelo máximo de 6 meses e custos não sejam cobrados aos utentes.

Apoio através de Subvenções não reembolsáveis

Eixo 1

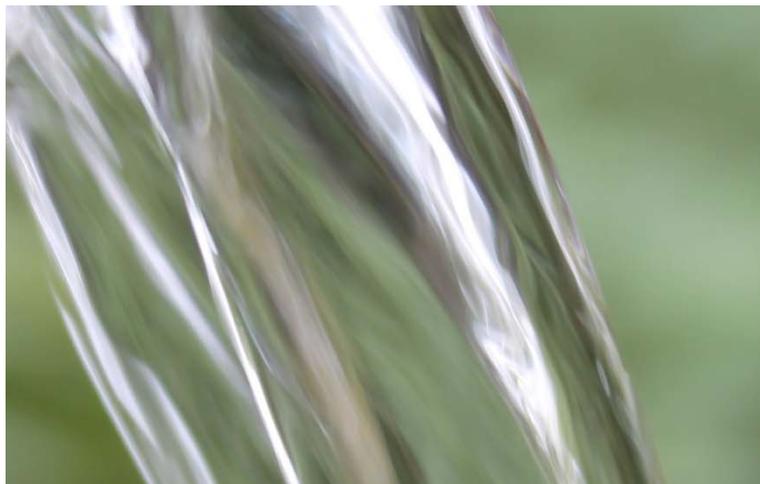
Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

**PORTUGAL
2020**





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA
ÁGUA PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA DE
AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



1. Investimentos nos recursos hídricos para melhoria da qualidade das massas de água
2. Investimentos no setor do Abastecimento Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (SAR) de acordo com a estratégia do PENSAAR 2020: Cumprimento de normativo (DARU); Melhora da eficiência operacional entidades gestoras pela gestão eficiente ativos

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Estudos para estabelecimento de caudais ecológicos, critérios de classificação de massas de água e Modelos de gestão recursos hídricos
- Controlo/Redução de perdas nos sistemas em baixa AA
- Renovação redes AA em baixa (material não cumpre normas) e de SAR
- Fecho sistemas AA em baixa e melhoria da qualidade da água e fecho SAR
- Sistemas adequados de gestão de lamas de ETA e ETAR
- Cadastro das infraestruturas existentes (AA e SAR)
- Redução da poluição urbana nas massas de água, (cumprimento da Diretiva Águas Residuais Urbanas)
- Reabilitação sistemas drenagem águas residuais urbanas
- Reutilização de AR tratadas (afinamento do tratamento)



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA
ÁGUA PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA DE
AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Entidades do Setor Público Regional (RAM)
- Empresas concessionárias
- Organismo que implementa o Instrumento Financeiro

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Evidenciar enquadramento na estratégia e objetivos do PENSAAR 2020 ou PRAM
- Demonstrar que a operação demonstra viabilidade e sustentabilidade do investimento – ACB
- Garantir que financiamento comunitário reverte integralmente para a tarifa (entidades gestoras com contrato concessão)
- Demonstrar autonomia física e financeira das intervenções
- Levantamento cadastral de infraestruturas em projetos renovação ou reabilitação
- Não serão financiadas intervenções de modernização de infraestruturas que tiveram apoio de fundos comunitários a não ser para aumento de capacidade instalada

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA
ÁGUA PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA DE
AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE BENEFICIÁRIOS

- Evidenciem a existência de sistema de informação contabilística para aferir custos e proveitos de exploração do serviço de gestão de AA e SAR
- Evidenciem cadastro das infraestruturas “Índice ERSAR => 40 pontos”
- Evidenciem disponibilização à ERSAR dos dados sobre “Índice das melhorias nos sistemas de AA e SAR”
- Cumpram requisitos mínimos em matéria de estrutura tarifária e recuperação de custos com base no Regulamento tarifário da ERSAR
- Evidenciem que as ligações alta-baixa existem e estão operacionais
- Inexistência de dívidas relativas ao serviço em alta ou plano de pagamentos acordado.



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA
ÁGUA PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA DE
AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- Despesas indispensável à realização da operação nas componentes elegíveis
- Ações de compensação e integração ambiental
- Restabelecimento de acessibilidades e serviços afetados até 25% do total elegível das empreitadas de AA e SAR
- Despesas relativas a testes de ensaios pelo máximo de 6 meses e custos não sejam cobrados aos utentes
- Despesas com a construção dos ramais domiciliários de AA e SAR desde que não sejam cobrados aos utentes

Apoio através de Subvenções não reembolsáveis para operações que tenham como objetivo a garantia de cumprimento de normativo relativamente a AA e SAR

Apoio através de Instrumentos Financeiros no caso de investimentos destinados à otimização e obtenção de ganhos de eficiência de ativos (redução de perdas, valorização de lamas)



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA
BIODIVERSIDADE E DOS
SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES
40 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Melhorar a proteção, conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e recursos geológicos

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

DOMÍNIO CONSERVAÇÃO DA NATUREZA:

- Recuperação e proteção de espécies e habitats com estatuto de conservação desfavorável
- Prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras
- Recuperação de ecossistemas degradados
- Adaptação às alterações climáticas para as áreas da biodiversidade

DOMÍNIO GESTÃO E ORDENAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS E CLASSIFICADAS

- Elaboração Planos de Gestão de Áreas Classificadas
- Avaliação e revisão de Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas e elaboração de planos de ação de espécies



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA
BIODIVERSIDADE E DOS
SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES
40 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES (CONT.)

DOMÍNIO INFORMAÇÃO:

- Desenvolvimento de sistemas de informação e portais relacionados com a conservação da natureza
- Cadastro Nacional dos Valores Naturais Classificados;
- Criação do sistema de informação para o meio marinho;
- Elaboração de cartografia de habitats naturais;
- Sistema nacional de indicadores e monitorização do estado de conservação dos valores naturais protegidos;
- Mapeamento e avaliação a um nível nacional dos ecossistemas e dos seus serviços;
- Desenvolvimento de conteúdos e ações de sensibilização para a conservação da natureza junto da comunidade jovem e escolar.

DOMÍNIO PROTEÇÃO E ORDENAMENTO DOS RECURSOS GEOLÓGICOS:

- Realização de levantamentos topográficos e cartográficos
- Aquisição de sistemas que permitam a caracterização, conhecimento e uma consulta mais estruturada dos recursos geológicos e de águas minerais nacionais.



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA
BIODIVERSIDADE E DOS
SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES
40 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades da Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Outras entidades mediante protocolo, ONGAS e entidades coletivas sem fins lucrativos

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Conformidade com objetivos e disposições previstos no Quadro de Ações Prioritárias para a Rede Natura 2000 (PAF), Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e Plano Setorial para a Rede Natura 2000
- Cumprimento das disposições legais nacionais e comunitárias em matéria de ambiente (Diretivas Aves e Habitats)
- Parecer favorável do ICNF sobre cumprimento disposições anteriores
- Ter natureza estrutural, não recorrente e prever instalações de monitorização pós-projeto



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA
BIODIVERSIDADE E DOS
SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES
40 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessária à realização das ações necessárias nas tipologias elegíveis
- Custos incorridos com trabalhos de recuperação e renaturalização de sistemas naturais

Apoio através de Subvenções não Reembolsáveis

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS
AMBIENTAIS

65 M€ FUNDO COESÃO



OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Recuperação de Passivos Ambientais localizados em antigas unidades industriais e mineiras, mitigando efeitos no ambiente

Recuperação de locais contaminados classificados como Passivos Ambientais, em resultado de atividades desativadas em territórios com riscos para a saúde pública, onde não seja viável a aplicação princípio poluidor– pagador.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações de descontaminação , remediação e reabilitação ambiental de zonas industriais e mineiras abandonadas
- Ações de descontaminação e reabilitação de solos
- Monitorização de solos e águas superficiais e subterrâneas

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades mediante protocolos

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS
AMBIENTAIS

65 M€ FUNDO COESÃO



CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Parecer favorável da APA para operações de Passivos Ambientais que comprove enquadramento na estratégia de recuperação de passivos ambientais e cumprimento do princípio do poluidor – pagador
- Parecer favorável da DGEG para operações de Passivos Mineiros que comprove enquadramento na estratégia de recuperação de áreas degradadas afetadas à indústria extrativa e cumprimento do princípio do poluidor – pagador

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMA APOIO

- Despesas indispensáveis à realização das ações previstas na operação, designadamente:
- Prestação serviços de descontaminação, remoção e tratamento de resíduos e dos solos contaminados
- Aquisição de equipamentos e sistemas de monitorização de solos e águas superficiais e subterrâneas
- Trabalhos de recuperação e renaturalização de sistemas naturais

Apoios através de Subvenções não Reembolsáveis

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020



PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

Investimento no **setor dos resíduos** para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros

Investimento no **setor da água** para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem

Investimentos nos recursos hídricos para a **melhoria da qualidade das massas de águas**

Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água

INDICADORES DE RESULTADOS

Preparação para reutilização e reciclagem de RU no total de RU recicláveis **(24%)**

Redução da quantidade total **depositada em aterro**, dos resíduos urbanos biodegradáveis, face aos resíduos produzidos em 1995 **(63%)**

% nacional das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior" **(53%)**

Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global da Qualidade de Serviço AA (EG em baixa) **(60%)**

Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global da Qualidade de Serviço SAR (EG em baixa) **(49%)**

Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global da Qualidade de Serviço AA (EG em alta) **(73%)**

Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global da Qualidade de Serviço SAR (EG em alta) **(65%)**

META 2023

50 %

35 %

70 %

75 %

69 %

83 %

80 %

**PRIORIDADES
DE
INVESTIMENTO**

Proteção e reabilitação da **biodiversidade** e dos **solos** e promoção de sistemas de **serviços ecológicos**, nomeadamente através da **rede Natura 2000** e de **infraestruturas verdes**

**OBJETIVOS
ESPECÍFICOS**

Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos

**INDICADORES
DE
RESULTADOS**

Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats
(60%)

**META
2023**

70-75 %

Adoção de medidas destinadas a **melhorar o ambiente urbano**, a revitalizar as cidades, **recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas**, incluindo zonas de reconversão, a **reduzir a poluição** do ar e a promover medidas de redução de ruído

Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente

Recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários
(17%)

50 %

Recuperação dos passivos mineiros/indústria extrativa Prioritários
(41%)

89 %

Investimento e Crescimento Sustentável

Muito Obrigada pela atenção!





POSEUR

PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS 2014
20